Desejos difíceis de se concretizar; anseios substituídos por comparações; tentativas frustradas

Existem cortiços no extremo leste de Londres, sendo que muitas pessoas sofisticadas conhecem alguma coisa sobre eles; eu os conheci em detalhes. Além do charme do simples cortiço, havia o fascínio eterno do elemento marítimo; de Jack em terra firme – uma criatura adorável que não toca em nada, além do que ele enfeita tudo a sua maneira peculiar.

Eu, constantemente, ia às docas, onde o cheiro de alcatrão e a visão de cordas e mastros me enchiam de desejos indescritíveis pelo mar – por terras distantes – por qualquer lugar que não fosse o meu destino.

Conversei com capitães de navios, companheiros e marinheiros, e ouvi muitas histórias maravilhosas, e o leitor pode acreditar nisso, e me cerquei de visões de céu sem nuvens, mares de safira, recifes de coral, bosques de especiarias e jovens sombrios em trajes itinerantes de plumagem pintados e ilhas amigáveis, onde uma adorável Neuha[1], com os pés descalços acenava com uma tocha e me conduzia com o Torquil[2] pela mão através das cavernas da felicidade!

Especialmente ia a um cais na London Bridge, de onde dois navios a vapor – o Seine e o Dolphin, acredito – zarparam em dias alternados para Boulogne-sur-Mer[3].

Eu costumava assistir os passageiros felizes com destino a França; alguns deles, em clima de férias, já confraternizando juntos no convés ensolarado e se

---

[1] N.T.: personagem do poema "The Island: Canto III" de Lord Byron:
"Neuha ... O afeiçoado, o fiel, o adorado
Seu coração no Torquil é como uma torrente;
E sorriu, chorou, aproximou-se e aproximou-se.
Como se tivesse certeza de que era ele, ela agarrou. "
[2] N.T.: personagem do poema "The Island: Canto IV" de Lord Byron.
[3] N.T.: é uma cidade e comuna francesa na região administrativa de Altos da França, no departamento de Pas-de-Calais, à borda do Canal da Mancha.

agitando com banquetas, revistas, romances e garrafas de cerveja amarga, ou se retirando diante da piteira para fumar o cachimbo da paz.

O som da caldeira aumentando de volume – que música deliciosa era aquela!

O Vapor Bolonha

Será que isso iria ganhar força em mim? O próprio cheiro da cabine, a sensação do passadiço de bronze e os degraus revestidos a óleo e de bronze eram encantadores; e nas escadas abaixo, sobre o pano nevado, estavam a carne fria e o presunto, a bela mostarda fresca, as garrafas de cerveja clara e

cerveja preta. Oh, viajantes felizes, que poderiam pagar tudo isso, e a França por uma pechincha!

Em breve, um grande toldo branco tornaria o convés posterior um paraíso, do qual, aos poucos, era possível observar o panorama deslizante do Tâmisa. A campainha soaria para não passageiros como eu irem para a praia - "Que diabo ele estava fazendo neste lugar!", como diria o tio Ibbetson. O vapor, desatracando do cais com um agradável som de ruídos fortes, lento e constante das rodas de pás, escolhendo cuidadosamente seu caminho ensolarado para o leste entre as pequenas embarcações do rio, enquanto alguns lenços eram acenados em um adeus amigável e de faz-de-conta – *adeus!*

Oh, para ficar ao lado daquele homem incomumente do ocidente no volante e ver St. Paul e London Bridge[4] e a Torre de Londres desaparecerem de vista – para nunca, nunca mais vê-los. Não disse *adeus* para mim!

Às vezes, eu seguia meus passos para o oeste e enchia meus olhos famintos e zelosos com uma visão da procissão de verão linda no Hyde Park[5], ou ouvia a banda em Kensington Gardens[6], e via mulheres bonitas e bem vestidas ouvindo suas vozes doces e refinadas e risada alegres; e um desejo chegaria em meu coração mais apaixonado do que meu desejo pelo mar, pela França e por terras distantes, e igualmente indizível. Eu até esqueceria Neuha e sua tocha.

Depois disso, foi uma triste desgraça ir jantar com dez centavos, sozinho e terminar lendo um livro em meu alojamento solitário em Pentonville. O livro não se deixou ler; ficou de mau humor e teve que ser fechado, por uma "mulher bonita! Menina bonita!", que se soletravam entre mim e a página

---

[4] N.T.: A Ponte de Londres (em inglês: London Bridge) refere-se a várias pontes históricas em Londres (Inglaterra) que cruzavam o rio Tâmisa, entre a City e Southwark, situadas entre as pontes Southwark Bridge e Tower Bridge.
[5] N.T.: um parque no centro de Londres, na Inglaterra.
[6] N.T.: é um parque público londrino, reconhecido como um dos Parques Reais de Londres.

impressa. Traduza-me aquelas palavras para o francês, Oh! Vocês podem transformar Shakespeare[7] em French Alexandrines[8] - “Belle femme? Belle fille?” Ha! Ha!

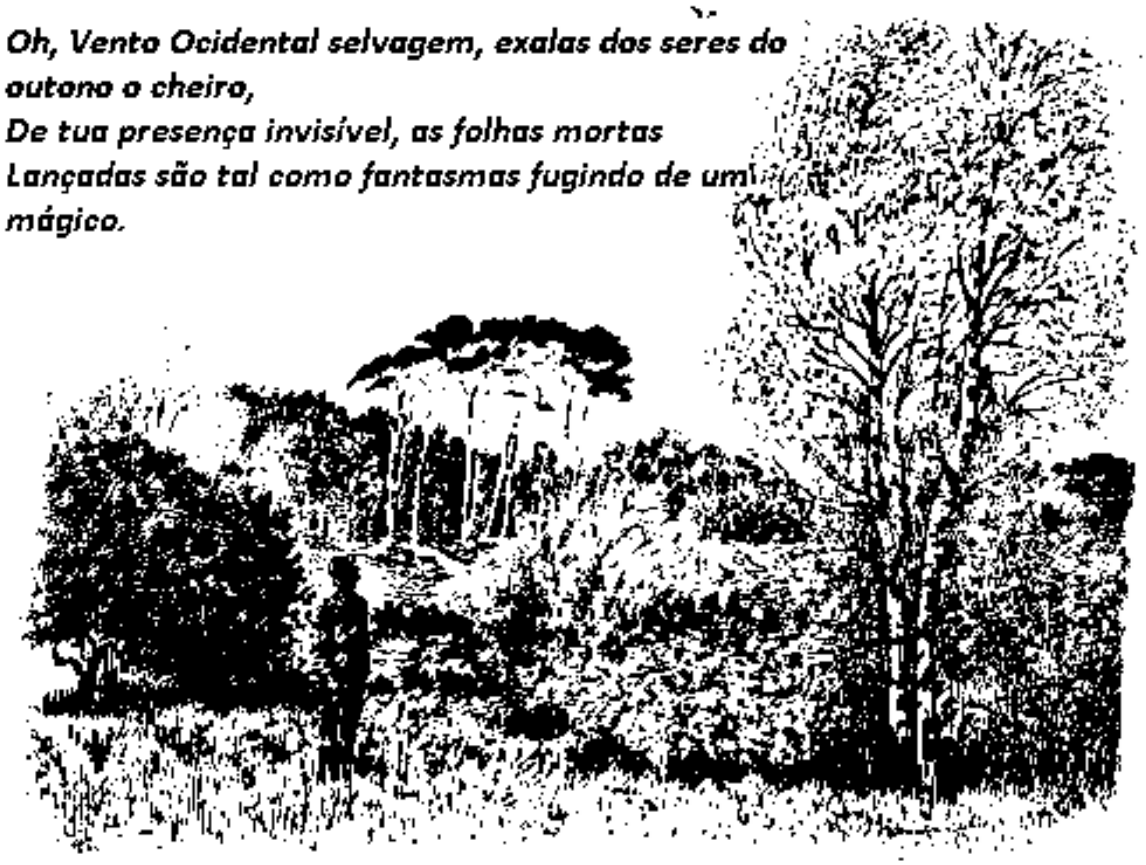
Se você quiser chegar o mais perto possível, terá que escrever “Belle Anglaise” ou “Belle Américaine”; aí, então você será compreendido, mesmo na França!

Ah! Ela era muito bonita, Madame Seraskier !

Em outras ocasiões, bastante inspirado, eu matava minha sede pela natureza em longas caminhadas pelo país. Hampstead[9] era a minha Passy[10] – a Leg-of-Mutton Pond[11] minha Mare d’Auteuil[12]; Richmond[13] era meu St. Cloud[14], com Kew Gardens[15] para um Bois de Boulogne[16]; e Hampton Court[17] fez uma Versalhes[18] muito justa – quão incomparavelmente mais justa, mesmo um aluno de Lintot deveria saber.

---

[7] N.T.: William Shakespeare foi um poeta, dramaturgo e ator inglês, tido como o maior escritor do idioma inglês e o mais influente dramaturgo do mundo. É chamado frequentemente de poeta nacional da Inglaterra e de “Bardo do Avon”.
[8] N.T.: é uma métrica poética de 12 sílabas com uma cesura medial dividindo a linha em dois hemisférios (meias-linhas) de seis sílabas cada. Foi a linha dominante da poesia francesa do século XVII ao século XIX e influenciou muitas outras literaturas europeias que desenvolveram alexandrinas próprias.
[9] N.T.: uma comunidade residencial abastada que há muito tempo é uma das favoritas entre acadêmicos, artistas e celebridades.
[10] N.T.: Passy é uma área histórica de Paris, próxima à Rive Droite.
[11] N.T.: um lago em Londres
[12] N.T.: Uma lagoa dentro do Bois de Boulogne - O Bosque de Bolonha (em francês: Bois de Boulogne) é um grande parque público localizado no 16º arrondissement de Paris, França.
[13] N.T.: é uma cidade suburbana no sudoeste de Londres, a 8,2 milhas a sudoeste de Charing Cross. É em um meandro do rio Tâmisa, com um grande número de parques e espaços abertos, incluindo Richmond Park, e muitas áreas de conservação protegidas, que incluem grande parte do Monte Richmond.
[14] N.T.: Saint-Cloud é uma comuna francesa na região administrativa da Ilha de França, no departamento de Altos do Sena. A comuna, nobre e residencial, é conhecida pelo seu parque.
[15] N.T.: Royal Botanic Gardens, Kew é um órgão público não-departamental do Reino Unido, patrocinado pelo Departamento de Meio Ambiente, Alimentos e Assuntos Rurais. Uma instituição de pesquisa e educação botânica.
[16] N.T.: O Bosque de Bolonha (em francês: Bois de Boulogne) é um grande parque público localizado no 16.º arrondissement de Paris, França.
[17] N.T.: é um antigo Palácio Real situada no Borough londrino de Richmond upon Thames, no Sudoeste da capital britânica.
[18] N.T.: Versalhes é uma cidade no departamento de Yvelines, região da Ilha de França. Cidade artificial, criada a partir do zero por vontade do rei Luís XIV, Versalhes foi a sede do poder político durante um século, entre 1682 e 1789, antes de se tornar o berço da Revolução.



Hampstead era a minha Passy[19]

E após um cansaço tão sadio e ambiente perfumado, o reles jantar teve um sabor melhor, o pequeno salão da frente em Pentonville parecia mais um lar, o livro mais um amigo.

Pois li tudo o que pude obter em inglês ou francês.

Romances, viagens, história, poesia, ciência – tudo veio à tona em minha mente como aquele moinho tão melancólico.

Eu tentei escrever; tentei desenhar; tentei construir uma vida interior separada da sórdida e desencantada de um lugar incomum do meu exterior – um oásis

[19] N.T.: o Poema na figura: "Ode to the West Wind" é uma ode escrita por Percy Bysshe Shelley (1792-1822) em 1819 perto de Florença, Itália. Foi originalmente publicado em 1820 por Charles em Londres, como parte da coletânea Prometheus Unbound, A Lyrical Drama em Four Acts, With Other Poems.

particular para me elevar um pouco, ainda que mentalmente, acima das circunstâncias em que o destino me agradou.[20]

[20] N.E.: É com grande relutância que agora chego ao relato de opiniões deploráveis que meu primo sustentava, naquele período de sua vida, sobre um assunto muito importante que pode absorver a mente do ser humano.
Deixei de fora *muito*, contudo, sinto que, ao suprimi-lo por completo, eu estaria roubando sua triste história de todo o seu significado moral; pois não se pode duvidar que a maior parte de sua infelicidade seja atribuída ao treinamento religioso defeituoso de sua infância, e que seus pais (ao contrário, foram as melhores e mais gentis pessoas que eu já conheci) sofreram uma responsabilidade terrível quando decidiram deixá-lo "independente", como ele chama, naquela tenra e suscetível idade em que a Mente é:

"Cera para receber, mármore para reter".

Madge Plunket.